

A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CRIANÇA DEFICIENTE VISUAL

WERLICH, Christine B.
AZEVEDO, Caroline S.
MARTINS, Alessandra
SOUZA, Edison R.

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Desportos
Rua Deputado Antonio Edu Vieira, Pantanal – Florianópolis – SC
christine_floripa@hotmail.com

Resumo

O trabalho mostra formas de atividade física para crianças com deficiência visual nas escolas e o papel do professor na inclusão nas aulas. Devido aos relatos das aulas trazidos pelas crianças, notava-se claramente a exclusão nas aulas, eles eram sempre "preservados demais" em função da deficiência. O objetivo do trabalho foi investigar o desenvolvimento e a manutenção das habilidades motoras, bem como a melhora na qualidade de vida e evoluções de crianças com deficiência visual. A metodologia utilizada no trabalho foi um estudo qualitativo, com base em observações e intervenções. Para tal, foram observadas aulas de Educação Física para crianças com cegueira e baixa visão na Associação Catarinense de Integração para o Cego (ACIC) em Florianópolis e em suas respectivas escolas. Os resultados foram analisados através dos aspectos social, motor e cognitivo. No aspecto social, avaliou-se a comunicação, socialização e autoconfiança; no aspecto motor a coordenação motora e autonomia física; e no aspecto cognitivo, a participação e envolvimento nas aulas, a relação com os objetos e a perda do medo em atividades com bola e afins. Após a realização deste trabalho, pode-se concluir que a inclusão de crianças com deficiência visual nas aulas só ocorre realmente, com a intervenção de um profissional preparado para lidar com tal deficiência, pois as crianças cegas eram deixadas de lado em função do despreparo do professor, que não adaptou as aulas para incluir todos os alunos. A atividade física para crianças cegas oferece melhorias significativas no desenvolvimento geral, tornando-as mais autônomas, seguras e sabendo estabelecer relações em grupos.

Palavras-chave: Educação física, deficiência visual, crianças, escola.

Abstract

The work shows forms of physical activity for children with visual impairment in schools and the teacher's role in the inclusion in the classroom. Due to reports of the lessons brought by children, clearly noticed if her exclusion in class, they were always "preserved too" to the disability. The objective was to investigate the development and maintenance of motor skills, as well as improved quality of life and developments of children with visual impairments. The methodology used in the study was a qualitative study based on observations and interventions. To do this, classes were observed physical education for children with blindness and low vision in Integration Santa Catarina Association for the Blind (ACIC) in Florianopolis and in their respective schools. The results were analyzed using the social, cognitive and motor. In the social aspect, the communication was evaluated, socialization and self-confidence; the motor aspect of motor coordination and physical autonomy; and cognitive aspect, participation and involvement in class, the relationship with the objects and loss of fear in activities with ball and the like. After this work, it can be concluded that the inclusion of visually impaired children in class is really only with the intervention of a professional prepared to deal with this deficiency because blind children were left out due to the unpreparedness of teacher, who did not adapt classes to include all students. Physical activity for blind children provides significant improvements in the overall development, making them more autonomous, safe and knowing establish relationships in groups.

Keywords: physical education, visual impairment , children, school .